

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

*RP*  
Rafaela Freitas

ATA N.º 14/2020

**DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**

**09 DE JULHO DE 2020**

----- Ao nono dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, na sala de sessões no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria Victorina Sousa da Silveira, Pedro Alexandre da Silva Vieira e Rita Maria Jorge Rodrigues. -----

----- Foram justificadas as ausências do Senhor Vereador Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos e da Senhora Vereadora Esmeralda Maria Rodrigues Silveira Câmara Lourenço, por motivos profissionais, tendo sido a Senhora Vereadora Esmeralda Maria Rodrigues Silveira Câmara Lourenço, substituída pela Senhora Vereadora Rita Maria Jorge Rodrigues. -----

----- Pelas onze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Márcia Sofia Raposo Medeiros Freitas. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel informou os presentes sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias, destacando: continuação dos trabalhos de instalação de uma estação do IPMA na freguesia da Fajã Grande; intervenção na Levada do acesso ao Poço do Bacalhau; intervenções na zona balnear da freguesia da Fajã Grande, explicou que houve uma intervenção efetuado pelo Governo Regional na sequência dos prejuízos das intempéries que destruiu o muro de proteção do porto novo, e a Câmara Municipal aproveitou e realizaram mais algumas intervenções no pavimento e na rampa de modo a melhorar as condições; instalação do posto para os nadadores salvadores no mesmo local, referiu que este ano irão ter umas normas diferentes e melhoraram os acessos ao mar com colocação de escadas para terem mais zonas de entradas e saídas para evitar aglomerado de pessoas; intervenção no parque infantil, junto do merendário na freguesia da Fajã Grande; continuação dos trabalhos de pintura dos muros e estádio Municipal da freguesia das Lajes; continuação de alguns trabalhos no âmbito do programa Lajes Solidária; continuação da intervenção do Museu da Lomba; intervenção de colocação de iluminação junto ao complexo XXI, na freguesia da Fajã Grande. Concluiu com duas informações a primeira é que as máscaras sociais aprovadas em reunião de Câmara já chegaram e irão dar início à sua distribuição com a colaboração das juntas de freguesia, e a segunda informação é que este ano mesmo tendo a festa do Emigrante sido cancelada, irão fazer uma pequena cerimónia solene no feriado municipal para marcar este dia importante do Concelho, sendo uma cerimónia simples só para convidados e respeitando as normas de segurança. -----

----- A Sra. Vereadora Rita Rodrigues referiu que o telhado do Museu Municipal tem alguma monda sendo desnecessário e fácil de resolver. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que irá dar seguimento para resolver o assunto. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Procedeu-se à aprovação da ata número 13 da reunião ordinária do dia 25 de junho de 2020.-----

----- Após analisada e discutida, a ata foi aprovada por unanimidade.-----

----- Esteve presente o balancete do dia 08 de julho de 2020, que apresentava um saldo total de disponibilidades um milhão, cento e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta e nove euros e dezoito cêntimos.-----

#### LAJES SOLIDÁRIA

----- Estiveram presentes os requerimentos das Senhoras Ilda Diana Mendonça Amaral e Sónia Freitas, ao abrigo do regulamento municipal “Lajes Solidária”.--

----- Após analisados e discutidos foram aprovados por unanimidade.-----

#### MEDICAMENTOS

----- Esteve presente o requerimento da Senhora Maria Altina de Mendonça Tomás Freitas, ao abrigo do regulamento municipal “Apoio para a Participação de Medicamentos”.-----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade.-----

#### TAPADAS

----- Esteve presente um requerimento de Cedência contratual de tapada registada sob o art.º 4098/4099 Cerrado de Manuel Sousa e art.º 4100 Matinha no livro de património desta Edilidade, em nome da Senhora Maria Grácia Rodrigues da Silveira Câmara Gomes a favor do Senhor Luís Miguel Lourenço Alves Gomes.-

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade.-----

#### RELATÓRIO

----- Esteve presente o Relatório n. 37/2020, por parte do Laboratório Regional de Engenharia Civil – Análise da perigosidade Geomorfológica da Ponta da Fajã.

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que na altura quando fizeram o pedido, a esperança seria no fundo alterar a situação que existe, nomeadamente de zona de risco e uma das coisas que solicitaram ao LREC foi se possível uma graduação de níveis de risco diferenciados em toda a zona da Ponta da Fajã, porque a percepção que tinham é que haveria uma zona de maior risco que seria a zona norte e que a outra zona poderia ter um risco menor. Mencionou que não são técnicos, mas as conclusões do relatório não vieram ao encontro da expectativa e de uma forma geral consideraram que existe um risco grande partitamente em toda a zona habitada da Ponta da Fajã, havendo algumas questões que levantam reservas. Concluiu que seria importante remeter esta informação ao Jurista da Câmara Municipal que tem dado apoio nesta área.-----

----- A Sra. Vereadora Rita Rodrigues referiu que na página 43 do relatório onde definem a zona de risco a zona norte está definida, mas o desenho não permite ver até onde vai a zona de risco.-----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel respondeu que poderão solicitar esclarecimentos relativamente a algumas questões que levantam dúvidas, referiu que além deste estudo também solicitaram a uma Empresa dos Açores LABGEO que dá apoio na monitorização das saibreiras, que também tem formação na área da Geologia, e solicitaram que eles também dessem um parecer e um estudo sobre esta zona e também poderiam solicitar a eles que ajudassem na interpretação uma vez que existem algumas informações técnicas que causam dúvidas.-----

----- A Sra. Vereadora Rita Rodrigues referiu que ficou com dúvidas não sabendo se a zona definida de risco se abrange a casa do Sr. João Lourenço e a rua da Ribeiras das Casas.-----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel respondeu que as casas marcadas são os pontos que estão na figura, explicando a figura. Mas que irão pedir este esclarecimento entre outras questões. -----

----- A Sra. Vereadora Rita Rodrigues referiu que também o relatório referia a destruição de casas, mas a ideia que tem é que só tinha sido destruída uma Ermida e uma garagem não casas moradias, como faz referência no relatório. ----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel respondeu que irão confirmar. Referiu que não sabe se eles também não confundiram alguns acontecimentos porque houve uma altura que até morreram pessoas, mas que o fenómeno não foi deslizamento e derrocada, achando que tinha sido uma cheia. Concluiu que se concordarem faziam um pedido de esclarecimentos ao LREC e remetiam para o Júrista para se pronunciam devido ao ponto de vista legal a posição da Câmara Municipal. -----

----- O Sr. Vereador Pedro Vieira referiu que seria melhor esperar pela resposta aos esclarecimentos e só depois remeter para o Júrista. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade, pedir esclarecimentos ao LREC. -----

#### PARECER

----- Esteve presente o parecer n.º 34/2020 – Pedido de Licenciamento para construção de moradia, por parte da Sra. Regine Nelly Sylvie Bernadette Dulin Baudu. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente o parecer n.º 35/2020 – Pedido de Licenciamento para ampliação de adaptação de edifício destinado a habitação, por parte da Sra. Dália Fortuna Lopes e César Francisco Câmara Andrade. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### PROPOSTA

----- Esteve presente a proposta n.º 8/2020 – Acordo para constituição de Entidades Adjudicantes. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que a proposta se deve à revisão do Plano Diretor Municipal em que tem que ser feito um estudo de cartografia vetorial sendo no fundo uma análise técnica geográfica do Concelho. Explicou que na altura em que foi feito o Plano Diretor Municipal fizeram em conjunto com o Município de Santa Cruz por uma questão de recursos e de modo a reduzir os custos, e que eles agora também têm que rever o PDM deles, sendo o objetivo também fazer a revisão em conjunto com o mínimo de custos. Concluiu que o Município de Santa Cruz se disponibilizou para efetuar o procedimento. ---

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### PARA CONHECIMENTO

----- Esteve presente o anúncio do representante da Associação de Guias Informação Turística dos Açores – AGITA. -----

----- Esteve presente a 6.º Alteração de 2020 - Orçamento – Despesa. -----

----- Estiveram presentes para conhecimento os pagamentos efetuados na última quinzena. -----

#### INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

#### ENCERRAMENTO

----- O Sr. João Serafim referiu que esteve presente na reunião de Câmara do dia 12 de dezembro, em que foi aprovado o orçamento para que fosse feito o estudo geológico que está presente nesta reunião, que na sua opinião é um estudo que deixa muito a desejar e que como sugeriu na reunião de dezembro os Técnicos

14  
10/03/2019

que se deslocaram à Ilha das Flores para efetuar o estudo deveriam ser acompanhados por uma pessoa idónea e conhecedora do local o que acabou por não acontecer e os Técnicos que o fizeram não conhecem a história da Ponta da Fajã. Mencionou que existem evidências no relatório que demonstram que estão perante um fato catastrófico que poderá acontecer na Ilha das Flores, relembrando um cenário que aconteceu em 1847 na Quebrada Nova em que morreram cinco pessoas da freguesia da Fajã Grande devido a uma quebrada, e no estudo atual demonstra a possibilidade de uma derrocada naquela zona atingindo a ordem dos 800.000 m<sup>3</sup>, sendo que em 1987 foi na ordem de 150 m<sup>3</sup> atingindo uma distância de 167 metros se realmente acontecer o que o estudo indica a ilha ficará em causa uma vez que é muito superior ao que já aconteceu. Explicou que um dos motivos que pode levar isto a acontecer é o depósito de água que se forma na base da rocha por falta de escoamento para as ribeiras existentes e se existe uma coisa a ser feita nesta ilha e que deverá ultrapassar o ambiente é a defesa da ilha sugerindo que poderiam colocar uma máquina no local para desentupir a ribeira e direcionar este depósito de água que segundo o estudo tem uma infiltração de 10 metros de altura. Recordou um ramal onde é possível passar máquinas sendo que a distância deste ramal ao local onde é necessário efetuar os trabalhos é curta sendo possível abrir um caminho para as máquinas poderem passar e resolver a situação do depósito de água. Mencionou que o estudo é impreciso em algumas coisas referindo que na figura 23 do relatório existe uma pedra que não veio da base da rocha, mas sim que pagou para que a retirassem da escavação onde neste momento é o local da festa da Ponta da Fajã, outra situação que chamou atenção foi na página 46 onde refere que “ As moradias que atualmente representam habitação de permanência regular (11% da área de estudo) ” referindo que o levantamento topográfico foi feito exclusivamente na zona do Cerrado e da Caldeirinha ou seja menos de 1/3 do lugar da Ponta da Fajã Grande o que o leva a pensar que este relatório apenas se pronuncia sobre a zona onde ocorreu em 1987 a derrocada e não sobre o restante, realçando também que no relatório existe uma zona a amarelo que chamam de zona de proteção que deveria ser liberta desta situação. Outra situação que a deixa com dúvidas é na página 46 referir que “ (11% da área de estudo) encontram-se no interior da faixa de risco, assim como os caminhos de acesso, igreja, casa do Espírito Santo e infraestruturas da EDA”, sendo que na sua opinião a palavra infraestruturas da EDA tem um único objetivo que toda a gente sabe qual é. Recordou ainda que na derrocada de 1987 houve uma expansão de 167 metros sendo que a distância da infraestrutura da EDA até à base da rocha é superior em distância do que aquela prevista no estudo sendo despropositado terem referido no estudo este ponto. Referiu que como a Sra. Vereadora Rita Rodrigues disse na altura não houve casas destruídas tendo sido só uma garagem uma Ermida e parte de uma casa demonstrando assim que o relatório tem alguns equívocos. Mencionou ainda o fato de no relatório constar que ocorreram três situações em cinquenta e seis anos e que é possível na vida de uma pessoa ocorrer quatro vezes, explicou que o que aconteceu em 1964 não foi uma derrocada mas sim uma tromba de água que caiu na zona da Caldeirinha que provocou o aumento do caudal da ribeira que a fez transbordar. Concluiu que não

concorda com o fato de no relatório referirem que deveriam destruir as habitações existentes. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel agradeceu o fato do Sr. João Serafim estar presente e dar os seus contributos que serão encaminhados para o Técnico que irá preparar o pedido de esclarecimentos ao LREC. Quanto à intervenção gostaria de referir duas notas a primeira em relação à pessoa para acompanhar os Técnicos, que propuseram na altura que o Eng. Nelson Furtado fizesse o acompanhamento dos Técnicos que apesar de ser novo tem família, que viveu na Ponta da Fajã e conhece muito bem a história, e deu acompanhamento aos Técnicos, a segunda nota tem a ver com as medidas de mitigação que na sua opinião é uma das lacunas do relatório e que devem nesta fase questionar ao LREC. -----

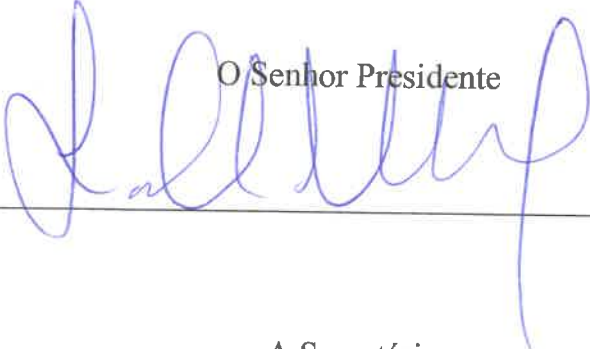
-----O Sr. João Serafim questionou se existe a possibilidade de ser feito um levantamento integral da ponta baixa da Ponta da Fajã onde constasse quais as casas que seriam atingidas e quais as que ficaram protegidas. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que é uma possibilidade, mas que neste momento não sabe o que isto envolve em termos de trabalhos e custos, mas que o Sr. João Serafim fizesse o pedido que iria ver junto do Gabinete Técnico se será possível. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram onze horas e vinte minutos. -----

----- E eu, Carla Sofia Raposo Pedrosa Freitas a redigi e subscrevi: --

O Senhor Presidente  


A Secretária

Carla Freitas